Plataforma

Caras e caros colegas,

Nós da **Chapa 2** apresentamos as propostas de trabalho para a Diretoria Executiva da Delegacia Sindical em Ribeirão Preto do Sindifisco Nacional, biênio de 2014/2015.

Formada por colegas com história sindical e profissional de luta em prol da dignidade e dos interesses dos Auditores-Fiscais, a **Chapa 2** surge da convicção de que a ação coletiva é a base do sindicalismo forte e com efetiva influência nos assuntos e fóruns que nos dizem respeito. Assim deve ser a atuação da diretoria da DS, com diretores acostumados a pensar e agir segundo a lógica da coletividade, assim deve ser a ação sindical para conseguir agregar todos os colegas de Ribeirão Preto.

Imensos desafios esperam a categoria dos Auditores-Fiscais da Receita Federal e é atribuição fundamental da DS ser o espaço privilegiado onde as idéias germinam e geram a força capaz de levar às transformações desejadas pelos auditores.

Neste passo, temos de notar que os históricos sindicatos que antecederam a fusão tinham, cada um de per si, maior influência política e capacidade de mobilizar os colegas do que o Sindifisco jamais logrou alcançar – "o todo resultou menor do que as partes".

Nosso diagnóstico é que isso se deve à desmesurada concentração de poderes e decisões nas mãos da Direção Nacional desde que o Sindifisco foi criado, o que solapou de forma contundente a capacidade de luta que reside nas Delegacias Sindicais.

O esquecimento da força política das Delegacias Sindicais é uma das causas da fraqueza do Sindifisco, situação que coloca sérios problemas aos auditores, como as dificuldades crescentes que a fiscalização dos tributos previdenciários encontra dentro da Receita Federal do Brasil, com o lento e contínuo deslocamento de colegas para outras áreas, perdendo-se aos poucos a memória técnica acumulada em várias décadas de trabalho de várias gerações de auditores.

O ambiente de trabalho recebe nossa atenção, pois nos preocupa que hoje se fale em assédio moral institucional, resultante da "metacracia" que se vale de normas

ilegítimas que não respeitam a autoridade fiscal, a capacidade de trabalho e acaba provocando danos à saúde dos colegas, tudo em nome de uma mensuração voltada apenas ao volume e que não atenta para o conteúdo produzido, prejudicando o efeito didático da presença fiscal que só a alta qualidade da auditoria pode produzir.

Assim, nossas propostas são inspiradas pela certeza de que a força do Sindifisco nascerá quando for possível somar a capacidade de luta de cada Auditor – já demonstrada inúmeras vezes em situações muito difíceis –, cabendo à Delegacia Sindical papel fundamental neste processo de provocar sinergia. E isso só se consegue com **Transparência e Ação**.

As propostas da

CHAPA 2

TRANSPARÊNCIA E AÇÃO

Ribeirão Preto

Remuneração

1. Defesa da paridade e manutenção da integralidade para os colegas aposentados e futuros aposentados, direito que resulta do empenho e dedicação dos colegas durante uma vida de serviços ao País.
2. Atuar pela aprovação da PEC 555/2006, buscando o fim da contribuição previdenciária dos colegas aposentados.
3. Lutar pela fixação do subsídio em 90,25% do subsídio mensal dos ministros do Supremo Tribunal Federal, na forma da PEC 443/2009 e PEC 147/2012.
4. Buscar a mobilização nacional em parceria com outras categorias do serviço público visando a criar condições políticas para exigir o fim do Funpresp, possibilitando aos novos colegas a aposentadoria com paridade e integralidade.
5. Defender a implementação da tabela de seis níveis (três classes, dois padrões por classe).

Relevância das Delegacias Sindicais

1. Construir maior protagonismo para as Delegacias Sindicais, promovendo seminários, congressos, cursos, debates e discussões de temas de interesse dos auditores.
2. Propor a criação de rubrica no orçamento da Direção Nacional para promoção destes eventos na DS.
3. Articular a aprovação de maiores recursos para as Delegacias Sindicais.
4. Maior participação das DS no credenciamento do Unafisco Saúde, aproximando a rede credenciada dos colegas de Ribeirão Preto, possibilitando mais adesões ao plano de saúde. Atualmente o credenciamento é todo centralizado em Brasília e tem início a partir de indicações dos colegas pelo site, porém o processo é bastante demorado.
5. Melhorar a comunicação visando a aproximação com os colegas aposentados, criando condições de descentralizar vários atendimentos que hoje são feitos por Brasília.
6. Promover encontros e palestras voltados para os colegas aposentados, com informações relevantes prestadas por endocrinologista, nutricionista, geriatra, fisioterapeutas, preparador físico, ortopedista.

7. Criar servidor de e-mails com domínio próprio para os filiados da DS, visando facilidade de uso, segurança e sigilo.
8. Tornar mais fácil o acesso aos dados dos processos judiciais promovidos pelo sindicato, buscando formas de trabalho em conjunto da DS com a DEN.
9. Facilitar o acesso aos dados dos processos judiciais promovidos pela Apafisp e Anfip.

Relacionamento com a sociedade e outras entidades

1. Reforçar a participação dos auditores no Observatório Social de Ribeirão Preto, entidade que nasceu da proposta que a DS/Ribeirão Preto apresentou à cidadania em Janeiro de 2012 e que contou com a imensa capacidade de trabalho do Diretor de Atividades Especiais da DS.
2. Disseminar os debates e campanhas do Sindifisco junto ao judiciário, Ministério Público Federal e Estadual, sindicatos de trabalhadores e patronais, OAB e outras entidades de classe.
3. Disseminar perante a sociedade as propostas de Justiça Fiscal, contribuições aos Conselhos Municipais da Criança, do Adolescente e do Idoso dos municípios de nossa jurisdição.
4. Participar e contribuir com o Instituto de Justiça Fiscal, entidade sem fins lucrativos que tem por finalidade o aperfeiçoamento do sistema fiscal com vistas a torná-lo mais justo, e que foi fundado em 2011 com a participação decisiva de colegas auditores e com o apoio de integrantes da **Chapa 2** de Ribeirão Preto.

Condições de trabalho

1. Refletir sobre a extensão e as causas do constante questionamento da nossa autoridade fiscal e cerceamento das prerrogativas fiscais.
2. Promover estudos, seminários e workshops visando a construir uma posição mais embasada quando às metas, seus reais objetivos e suas consequências no dia-a-dia da repartição, na qualidade do trabalho e reflexo sobre a saúde dos auditores.
3. Realização de reuniões temáticas com o fisco estadual e fiscos municipais da nossa jurisdição, visando à troca de informações sobre procedimentos, ferramentas de trabalho, acesso às informações etc, visando o fortalecimento das atribuições e autoridade fiscal, buscando soluções para os problemas que são comuns aos fiscos das três esferas de governo.
4. Promover seminário sobre assédio moral na Receita Federal, capacitando-nos a distinguir as diversas manifestações como se apresenta e deslindando os fatores de prevenção, a imediata identificação das situações de conflito, as formas de defesa.
5. Buscar a revogação da portaria que dificulta a participação dos auditores em eventos promovidos pelo Sindifisco, os quais estão estreitamente relacionados às nossas funções e também dizem respeito ao interesse público.

Defesa da Previdência

1. Promover debates sobre a atenção que o financiamento e custeio da seguridade social está recebendo por parte da Receita Federal, levantando dados, construindo diagnósticos e propondo soluções.
2. Propor encontro nacional dos diretores de defesa da previdência de todas as DS do Brasil, para ampliar a discussão, proposta que levamos à campanha nacional.
3. Instar por uma Plenária Nacional da Fiscalização Previdenciária.

Os integrantes da

CHAPA 2

TRANSPARÊNCIA E AÇÃO

Ribeirão Preto

Presidente

Chico César

Vice-Presidente

Rita Gaona

Secretário Geral

Gedir

1º. Secretário

Ulisses

Diretor de Finanças

Marcelo Rodrigues

Diretora de Assuntos de Aposentadoria e Pensões

Malu Del Lama

Diretor de Defesa da Justiça Fiscal e da Seguridade Social

Rodolfo Trovareli

Diretora de Assuntos Jurídicos e Defesa Profissional

Sônia Jorge

Diretor de Atividades Especiais

João Pedro